



**MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR
PLAN-ASSISTE**

Notas Explicativas – Demonstrações Contábeis Financeiras do Plan-Assiste/MPM – Programa de Saúde e Assistência Social – Exercício 2019

O Plan-Assiste é um conjunto integrado de ações destinadas a proporcionar aos membros e servidores, ativos e inativos, e respectivos dependentes, bem como aos pensionistas, um sistema de serviços e benefícios sociais, tais como: assistência médico-hospitalar e ambulatorial, assistência odontológica, assistência farmacológica para aquisição de medicamentos de alto custo, auxílio para órteses e próteses, auxílio para transporte de pacientes, auxílio para transporte e cobertura de diárias de acompanhante do paciente, auxílio para medicamentos de uso contínuo. A sua administração é na modalidade de autogestão, em que o próprio órgão é responsável pela sua instituição e administração, incorrendo em menos custos do que os decorrentes com a contratação de uma Operadora de Saúde para gerir seus recursos.

Das práticas contábeis e demais informações gerenciais consideradas relevantes:

Nota – 01

O Ativo é constituído por bens e direitos do Programa. Em 2019, totalizou R\$ 8.446.152,96, sendo R\$ 3.324.049,046 em Contas Correntes e Aplicações Financeiras e R\$ 5.122.103,50 em Créditos a Receber. O Ativo está delineado da seguinte forma:

Contas Correntes – 405.230-7 e 404.426-6	R\$ 1.061.086,72
Aplicações Financeiras	R\$ 2.262.962,74
Créditos a Receber – Circulante	R\$ 1.020.702,71
Créditos a Receber – Não Circulante	R\$ 4.101.400,79
Total	R\$ <u>8.446.152,96</u>

A Conta Créditos a Receber é composta pelos direitos a receber referentes aos valores da coparticipação dos beneficiários, que consiste no ressarcimento dos valores de atendimentos médicos e odontológicos assegurados aos beneficiários do Programa. Esses direitos são contabilizados em Circulante e Não Circulante, este com vencimento após o término do exercício seguinte, e aquele considerando os valores a serem recebidos até o término do exercício seguinte, observando o Regime de Competência.

Em 2018, os Créditos a Receber atingiram o montante de R\$ 5.122.103,50, que representou um acréscimo de 34,11 % em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 3.819.142,79.

As aplicações financeiras do Programa nos fundos de investimentos “Setor Público Diferencia” e “BB Previdência RF”, ambos do Banco do Brasil, foram decididas em reunião, onde estavam presentes: Diretor-Geral, Diretor do Departamento Orçamento e Finanças, Diretor Executivo e Coordenador Administrativo do Plan-Assiste.

Os atuais fundos de aplicação financeira foram selecionados no ano de 2018 por apresentarem um rendimento compatível com o risco aceitável e taxa de administração de menor valor. O rendimento proposto foi o retorno da taxa Selic, que naquele ano era de aproximadamente 7% a.a. A taxa de administração, de 0,2%, é a menor entre os fundos de renda fixa disponíveis para aplicação no Banco do Brasil. Outras aplicações financeiras, que poderiam ser utilizadas pelo Programa, não são tão atrativas quanto às atuais, como exemplo teríamos poupança e CBD, que atualmente rendem valores inferiores aos recebidos pelo Programa.

Os valores constantes da aplicação financeira e contas correntes remuneradas, “BB Previdência” e “Setor Público Diferencia”, atingiram o valor de R\$ 3.324.049,46 no final de 2019, ante o valor de R\$ 3.411.002,98 em 2018. A redução do valor é justificada ante a necessidade de pagamentos com Recursos Próprios no início de 2019, ainda que, no final do exercício, os valores pagos com Recursos da União tenham sido superiores. No ano de 2018, os valores aplicados geraram uma receita financeira de R\$ 391.331,29, já no ano de 2019 o valor dos rendimentos foi de R\$ 206.445,80. A taxa de rendimento anual em 2019 foi de 5,55%, já descontado a taxa de administração. Para o próximo ano, a expectativa de rendimentos nas aplicações financeiras permanecem inalteradas, ante a política econômica do governo brasileiro, que, com a redução gradual da taxa Selic chegando a menos de 4% a.a, reduziu de maneira ainda mais agressiva os rendimentos em renda fixa a ela vinculados.

Nota – 02

O Passivo, em 2018, apresentou o montante de R\$ 137.010,40, valor que corresponde às obrigações a pagar das despesas decorrentes dos atendimentos médicos e odontológicos processados no Sistema de Gestão Financeira - Benner até 31/12/2019.

Nota – 03

As Receitas Próprias do Programa são constituídas pela contribuição mensal dos beneficiários, pelos 2 rendimentos das aplicações financeiras e pelos valores ressarcidos da coparticipação com custeio

efetuado com recursos da União.

Em 2019, as Receitas Próprias somaram os valores de R\$ 7.176.596,94, delineadas da seguinte forma:

Receita de Contribuições	R\$ 4.876.753,33
- Membros/Servidores	R\$ 2.651.795,81
- Servidores sem vínculo	R\$ 81.695,27
- Cônjuge	R\$ 759.500,64
- Genitores	R\$ 429.121,56
- Filhos	R\$ 516.259,99
- Beneficiário Especial	R\$ 426.822,77
- Ex-Cônjuge	R\$ 11.557,29
Receita de Coparticipação	R\$ 2.093.397,81
Receitas Financeiras	R\$ 206.445,80
Total	R\$ <u>7.176.596,94</u>

As Receitas Próprias, em 2019, apresentaram um acréscimo nominal de aproximadamente 37,37% em relação ao ano de 2018, que foi de R\$ 5.223.918,04.

Mesmo com um crescimento nominal da receita de contribuição, o Programa de Saúde continuou tendo diminuição na receita financeira. Ao fazer o cotejamento do montante das receitas de 2018 com as de 2017, nota-se que ocorreu um decréscimo de 50,21%, ou seja, passou de R\$ 779.244,07 em 2017 para R\$ 391.331,29 em 2018, e no ano 2019 continuou diminuindo, atingindo o valor de R\$ 206.445,80.

Nota – 04

As Despesas do Programa, em 2019, apresentaram o montante de R\$ 21.247.451,08, sendo: R\$ 21.185.730,43 com despesas médicas, odontológicas e reembolso aos beneficiários; R\$ 58.848,50 com provisão de devedores (coparticipação); e R\$ 2.872,15 com despesas administrativas. Tais despesas retratam um acréscimo de 30,08% em relação ao ano anterior, que atingiram R\$ 16.333.473,31.

Em 2019, as despesas executadas foram: a) R\$ 14.255.185,67 com Recursos da União, contabilizadas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI); b) R\$ 6.992.265,41 com Recursos Próprios. As despesas realizadas com Recursos Próprios em 2019, de R\$ 6.992.265,41, representaram 32,90% dos desembolsos totais do Programa, enquanto que em 2018 esse percentual representava 59,50% dos gastos. Ressalta-se que o montante de despesas de R\$ 6.992.265,41 acarretou direitos a receber de R\$ 1.014.642,43 relativos à coparticipação dos beneficiários e, em contrapartida, foi utilizada uma conta redutora das despesas pagas (Redutora Despesa Médica/Odontológica), por não caracterizar recebimento de receita.

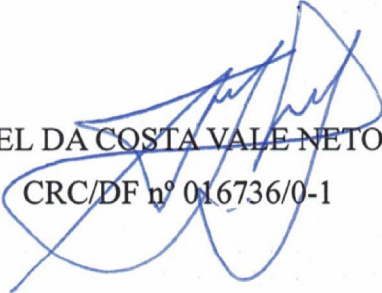
O maior uso de Recursos da União para pagamento das despesas médico-hospitalares no ano de 2019 possibilitou um Resultado Superavitário antes das receitas financeiras no valor de R\$ 992.528,16, interrompendo uma série de dois anos consecutivos de déficit.

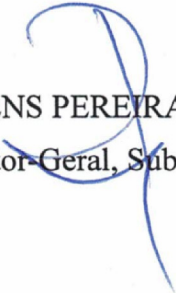
Nota – 05

Em Nota Técnica nº 01/2017, de julho de 2017, a Assessoria Atuarial do Plan-Assiste/MPU (ASSEPA) concluiu que, sem alteração no modelo contributivo vigente, o Programa de Saúde do MPM teria em 2017 um resultado operacional negativo estimado em R\$ 1,9 milhão, consumindo parte significativa de suas reservas financeiras (fl. 17 da Nota Técnica nº 01/2017). Após consolidação dos Relatórios Contábeis e Financeiros de 2017, verificou-se que a projeção da ASSEPA se confirmou, pois o Resultado Operacional antes das Despesas e Receitas Financeiras ficou deficitário em R\$ 1.820.22,43, diminuindo de maneira representativa a capacidade de gerar receitas. Para o ano de 2018, a ASSEPA, na Nota Técnica nº 01/2017, projetou que o resultado operacional seria negativo em R\$ 2,7 milhões. Ocorre, porém, que não houve implementação das proposições apresentadas pela ASSEPA para o equilíbrio das contas do Plan-Assiste/MPU. Em decorrência, o resultado foi um déficit ainda mais acentuado, no valor de R\$ 3.740.367,45. No ano de 2019, alterou-se o modelo de contribuição, atendendo sugestão dada na Nota Técnica nº 01/2017 da ASSEPA. Assim, no último trimestre de 2019, houve um aumento na receita de contribuição do Programa de Saúde.

Cumprе esclarecer que a projeção da Nota Técnica nº 01/2017, inviabilidade financeira do PlanAssiste – MPM em setembro/2019, só não se confirmou por razão de reforço orçamentário. Conforme pode ser observado, as despesas médico-hospitalares foram custeadas com Recursos da União em um percentual de 67,10%, interrompendo o padrão histórico de uso dos recursos disponíveis, que era o uso dos Recursos Próprios em percentuais superiores ao de Recursos da União. Porém, apesar de todos os esforços, o Programa continua com sérias dificuldades para custear suas despesas, necessitando de maiores aportes orçamentários e outros estudos técnicos para viabilizar sua longevidade como Programa de Saúde.


ALEXANDRE TEIXEIRA DE OLIVEIRA
Diretor-Executivo


ABEL DA COSTA VALE NETO
CRC/DF nº 016736/0-1


RUBENS PEREIRA PRADO
Diretor-Geral, Substituto